

## EDITAL

### Concursos de Acesso ao Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária

Ano letivo 2018/2019

O Mestrado em Enfermagem de Saúde Comunitária constitui sem dúvida uma mais-valia para os Cuidados de Saúde a nível Nacional e para a Região. Reveste-se ainda de interesse para os processos formativos desta instituição, pois permite contribuir para a implementação e desenvolvimento de cuidados de saúde de proximidade, nos termos preconizados pelas políticas de saúde nacionais e internacionais.

Trata-se efetivamente de um espaço/tempo promotor do desenvolvimento do pensamento crítico, da tomada de decisão assente na evidência científica, enriquecendo o tecido profissional e social.

#### 1. Condições / Habilitações de Acesso

Podem candidatar-se os profissionais de saúde, com formação específica em enfermagem, que satisfaçam as condições expressas no artº 17º da Lei 74/2006, 24 de Março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto.

**Nota:** De acordo com a legislação em vigor para atribuição do título profissional de Enfermeiro Especialista pela Ordem dos Enfermeiros, é condição necessária ter no mínimo dois anos de experiência profissional como enfermeiro aquando da inscrição no curso.

#### 2. Condições de Reingresso

De acordo com as condições estabelecidas no Despacho n.º 4873/2016, de 11 de abril.

#### 3. Calendário

De acordo com o Despacho-IPVC-P-25/2018.

#### 4. Vagas para os quais são admitidas candidaturas

##### a) Contingente Normal

- O número total de vagas é de vinte (20).
- Do total de vagas 25% serão afetadas prioritariamente a profissionais de enfermagem provenientes de instituições de saúde que tenham Protocolos de Formação com a Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo (Anexo II), no máximo de uma (1) vaga por Organização, sendo os candidatos ordenados por ordem decrescente de classificação.

##### b) Contingente Especial

- É constituído um contingente especial num total de 10 vagas destinadas a enfermeiros detentores do Título de Especialista em Enfermagem Comunitária

#### 5. Informações relativas à instrução dos processos de candidatura

- a) O processo de candidatura far-se-á exclusivamente por meios eletrónicos (online) através do portal do IPVC em: <http://on.ipvc.pt>
- b) Emolumentos:
- Taxa de candidatura – 60,00 euros

#### 6. Indeferimento linear de candidaturas

Serão liminarmente indeferidas as candidaturas em que se encontrem em qualquer uma das condições:

- a) Não cumprem o pagamento da taxa de candidatura;
- b) Não tenham sido instruídas com a documentação obrigatória;
- c) Não cumprem todas as regras ou prazos estabelecidos no Edital;
- d) Sejam efetuadas por candidatos com valores em débito;
- e) Respeitem a curso/opção para que não sejam fixadas vagas;
- f) Sejam efetuadas por candidatos com inscrição prescrita no ensino superior;

Sem direito a devolução dos emolumentos pagos e documentos entregues.

#### 7. Admissão, Seleção e Seriação

A seleção dos candidatos à frequência do curso é feita através de análise curricular efetuada por júri nomeado para o efeito, com base nas regras e critérios de seleção (Anexo III)

**Os dados que constam do currículo académico e profissional carecem da apresentação dos respetivos comprovativos. A não comprovação de qualquer item, implica que o mesmo não seja contabilizado para efeito de seriação.**

## 8. Reclamação / Recurso

- Do resultado final da candidatura os candidatos podem apresentar reclamação, devidamente fundamentada, dirigida à Diretora da Escola no prazo fixado neste edital.
- São liminarmente indeferidas as reclamações não fundamentadas, bem como as entregues fora de prazo.
- Quando, na sequência do provimento de uma reclamação, um candidato não colocado venha a ficar situado na lista dos candidatos em posição de colocado tem direito à colocação, mesmo que para tal seja necessário criar vaga adicional.
- A retificação da colocação abrange apenas o candidato cuja reclamação foi provida, não tendo qualquer efeito sobre os restantes candidatos, colocados ou não.

## 9. Exclusão de candidatos

São excluídos os candidatos que:

- a) Prestarem falsas declarações;
- b) Não satisfaçam quaisquer das condições de acesso fixadas;

São considerados nulos todos os atos decorrentes de falsas declarações, incluindo a própria matrícula e inscrição.

## 10. Matrícula e inscrição, emolumentos e propinas

- Seguro: 1ª modalidade €7 - 2ª modalidade €9;
- Taxa de matrícula e inscrição: € 10
- 1ª prestação da propina: (1.º ano - 1050,00€, com possibilidade de 4 ou 10 prestações; 2º ano - 650,00€, com possibilidade de 5 prestações).

## 11. Informações

### Horário de funcionamento do curso:

O Curso tem a duração de 3 semestres (90 ECTS) com início em **19 de setembro de 2018** e funcionará com uma carga horária entre as 18 horas e as 20 horas semanais.

No 1.º semestre do 1.º ano decorrem as unidades curriculares de “ensino teórico” com o seguinte horário:

- Quarta-feira – 17h00 – 22h00
- Quinta-feira – 17h00 – 22h00
- Sexta-feira – 14h00 – 22h00

Salvo em situações excecionais que poderão decorrer ao sábado.

### Condições de funcionamento:

O curso só funcionará com o número mínimo de 15 estudantes

**Contactos:**

Escola Superior de Saúde do IPVC  
Rua D. Moisés Alves de Pinho | 4900-314 Viana do Castelo  
Telef: 258 809 550 | e-mail: geral@ess.ipvc.pt

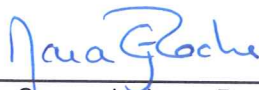
O curso foi acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e Registado na Direcção Geral do Ensino Superior.

**12. Anexos**

- I - Currículo académico e profissional
- II - Entidades com a qual a ESS-IPVC tem protocolos
- III – Regras e critérios de seleção dos candidatos

Viana do Castelo, 20 de abril de 2018

A Diretora



---

Mara do Carmo de Jesus Rocha



## CURRÍCULO ACADÉMICO E PROFISSIONAL

### IDENTIFICAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL

Nome Completo \_\_\_\_\_

Portador do Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão N.º \_\_\_\_\_

Emitido pelo arquivo de Identificação de \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nascido(a) a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na Freguesia de \_\_\_\_\_ Concelho de \_\_\_\_\_

Instituição onde exerce a atividade Profissional \_\_\_\_\_

### CONTACTOS

Residente em \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_ Telemóvel \_\_\_\_\_ Email \_\_\_\_\_

### 1 - FORMAÇÃO ACADÉMICA

☐ Licenciatura(s) ou equivalente legal \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

☐ Pós-Graduação(s) \_\_\_\_\_  
Duração \_\_\_\_\_

☐ Pós-Licenciatura em Enfermagem \_\_\_\_\_

☐ Mestrado(s) \_\_\_\_\_

**2 – FORMAÇÃO CONTÍNUA RELEVANTE PARA A ÁREA DO CURSO A QUE SE CANDIDATA - ÚLTIMOS 5 ANOS (Cursos, Ações, Seminários, Programas)**

**2.1 Na área de Enfermagem Comunitária**

- ☐ Até 35 horas
- ☐ De 36 a 70 horas
- ☐ De 71 a 100 horas
- ☐ Superior a 100 horas

**2.2. Noutras áreas**

- ☐ Até 35 horas
- ☐ De 36 a 70 horas
- ☐ De 71 a 100 horas
- ☐ Superior a 100 horas

**3- PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES DE CARIZ CIENTÍFICO**

- ☐ Publicações de artigos em revistas científicas/livros/traduições N.º \_\_\_\_\_
- ☐ Comunicações em reuniões científicas N.º \_\_\_\_\_

**4 – PROJETOS OU PROGRAMAS NO ÂMBITO DA SAÚDE**

1. Participação em Projetos e Programas no âmbito da Saúde desde que certificados pelo Órgão estatutariamente competente da Instituição responsável pelo Projeto/Programa (Apresentar Projeto(s)/Programa (s) (Objetivo, Metodologia) N.º \_\_\_\_\_
2. Participação em Comissões, Grupos de Trabalho N.º \_\_\_\_\_

**5 – TEMPO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL (à data de candidatura)**

Anos \_\_\_\_\_ Meses \_\_\_\_\_

| 6 – EXPERIÊNCIA RELEVANTES NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL  |                          |
|---|--------------------------|
| 1. Intervenção profissional na área do curso a que se candidata (enfermagem comunitária)  | N.º Total de anos _____  |
| 2. Integração de Profissionais de Saúde   | N.º total de anos _____  |
| 3. Coordenação de equipas de enfermagem   | N.º Total de anos _____  |
| 4. Responsável pela Formação em serviço   | N.º Total de anos _____  |
| 5. Realização de ações de formação em Serviço   | N.º Total de Ações _____ |
| 6. Formação de estudantes de Enfermagem ou outros   |                          |
| 6.1 Colaboração na lecionação de aulas teóricas e práticas em contexto  | N.º Total de horas _____ |
| 6.2 Orientação e colaboração na avaliação de estudantes de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do IPVC em ensino clínico/estágio               | N.º Total de horas _____ |
| 6.3 Orientação e colaboração na avaliação de estudantes de Enfermagem de outras Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde, em ensino clínico/estágio | N.º Total de horas _____ |
| 7. Realização de trabalhos de investigação não académicos na área da saúde (concluídos e certificados por uma instituição)                        | N.º de Trabalhos _____   |

**Nota:** Devem ser apresentados os documentos comprovativos dos dados curriculares mencionados.

**Data:** \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**O Candidato:** \_\_\_\_\_



| ENTIDADES COM AS QUAIS A ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE TEM PROTOCOLOS    |
|---|
| Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental |
| Administração Regional do Centro I.P.                               |
| Administração Regional do Norte I.P.                                |
| Casa de Saúde de S. João de Deus                                    |
| Casa de Saúde S. José   |
| Centro Hospitalar do Alto Ave - Guimarães                           |
| Centro Hospitalar Póvoa de Varzim /Vila do Conde                    |
| Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho                         |
| Hospital de Santa Maria Maior - Barcelos                            |
| Hospital Magalhães de Lemos - Porto                                 |
| Hospital S. João – Porto  |
| Instituto Português de Oncologia do Porto FG, EPE                   |
| Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca                        |
| Santa Casa da Misericórdia de Esposende                             |
| Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE                           |
| Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE                           |



## REGRAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SÉRIÇÃO DOS CANDIDATOS

### I – CRITÉRIOS DE SÉRIÇÃO

| <b>1 – FORMAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL</b>                       | <b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b><br>Até 15 pontos |
|--|--|
| <b>1.1 – Formação na área da enfermagem</b>                        | <b>Até 8 pontos</b>                      |
| <b>a) Média da licenciatura ou equivalente legal</b>               |  |
| 10 - 12 valores  | 5  |
| 13 – 14 valores  | 6  |
| 15 – 17 valores  | 7  |
| 18 – 20 valores  | 8  |
| <b>b) Cursos de formação pós-básica</b>                            | <b>Até 4 pontos</b>                      |
| ▪ Curso de Pós-Graduação na área do curso (Enfermagem comunitária) | 3  |
| ▪ Mestrado em Ciências de Enfermagem                               | 4  |
| <b>1.2 – Formação noutras áreas científicas</b>                    | <b>Até 3 pontos</b>                      |
| ▪ Curso de Licenciatura  | 2  |
| ▪ Curso de Pós-Graduação   | 1  |
| ▪ Curso de Mestrado  | 3  |

| <b>2 – FORMAÇÃO CONTÍNUA RELEVANTE PARA A ÁREA DO CURSO A QUE SE CANDIDATA</b><br><b>ÚLTIMOS 5 ANOS - (Cursos, Ações, Seminários, Programas) (1)</b> | <b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b><br>Até 15 pontos |
|--|--|
| <b>2.1 – Na área do curso a que se candidata (enfermagem comunitária)</b>  | <b>Até 10 pontos</b>                     |
| Até 35 horas   | 4  |
| De 36 a 70 horas   | 6  |
| De 71 a 100 horas  | 8  |
| > 100 horas  | 10                                       |
| <b>2.2 – Outras áreas</b>  | <b>Até 5 pontos</b>                      |
| Até 35 horas   | 2  |
| De 36 a 70 horas   | 3  |
| De 71 a 100 horas  | 4  |
| >100 horas   | 5  |

(1) Para as formações com indicação temporal em dias, considera-se um dia correspondente a 6 horas

| <b>3 - PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES DE CARIZ CIENTÍFICO</b> | <b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b><br><b>10 pontos</b> |
|---|---|
| ≤ 2 Publicações de artigos/livros/traduições              | 3   |
| > 2 Publicações de artigos/livros/traduições              | 6   |
| ≤ 2 Comunicações em reuniões científicas                  | 2   |
| > 2 Comunicações em reuniões científicas                  | 4   |

| <b>4 – PROJETOS OU PROGRAMAS NO ÂMBITO DA SAÚDE</b>   | <b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b><br><b>Até 10 pontos</b> |
|---|---|
| Participação em PROJETOS e PROGRAMAS desde que certificados pelo Órgão estatutariamente competente da Instituição responsável pelo Projeto/Programa (Não são considerados os Projetos ou Programas que fazem parte do conteúdo funcional)   | 1/cada  |
| Participação em COMISSOES, GRUPOS DE TRABALHO (Não são consideradas as participações em Comissões/Grupos de Trabalho que, por inerência, fazem parte do conteúdo funcional, tais como, por ex: Comissões de Escolha de material, elementos de ligação com CHCIH, elementos de Comissões de Segurança e Catástrofe e membros suplentes de Júris de Concurso) | 1/cada  |

| <b>5 – TEMPO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL</b> | <b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b><br><b>Até 10 pontos</b> |
|--|---|
| 0 - 5 anos                                 | 4   |
| 5 – 10 anos                                | 6   |
| 11 – 15 anos                               | 8   |
| >= 16 anos                                 | 10  |

| <b>6 – EXPERIÊNCIA RELEVANTES NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL</b>  | <b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b><br><b>Até 40 pontos</b> |
|--|---|
| 1. <b>Prestação Profissional na área do curso a que se candidata</b><br>• 0,5 por/ano  | 7   |
| 2. <b>Integração de Profissionais de saúde</b><br>• 0,5 pontos/ano, ate ao máximo de 3 pontos  | 3   |
| 3. <b>Coordenação de equipas de profissionais de enfermagem</b><br>• 1 ponto/ano, ate ao máximo de 3 pontos                              | 3   |
| 4. <b>Responsável pela Formação em serviço</b><br>• 1 ponto/ano, ate ao máximo de 3 pontos   | 3   |
| 5. <b>Realização de ações de formação em Serviço</b><br>• 0,5 pontos/cada sessão, ate ao máximo de 3 pontos                              | 3   |
| 6. <b>Formação de estudantes de Enfermagem ou outros</b>   |   |
| 6.1 <b>Colaboração na lecionação de aulas teóricas e práticas em contexto</b><br>• 0,1 pontos/hora de T ou TP, ate ao máximo de 4 pontos | 4   |



|   |   |
|---|---|
| <b>6.2 Orientação e colaboração na avaliação de estudantes de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do IPVC em ensino clínico/estágio</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>0,5 pontos/semana de ensino clínico/estágio, ate ao máximo de 8 pontos</li> </ul>   | 8 |
| <b>6.3 Orientação e colaboração na avaliação de estudantes de Enfermagem de outras Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde, em ensino clínico /estágio</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>0,5 pontos/semana de ensino clínico/estágio, ate ao máximo de 3 pontos.</li> </ul>   | 3 |
| <b>7. Realização de trabalhos de investigação não académicos na área da Saúde (concluídos e certificados por uma instituição)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>2 pontos/cada, ate ao máximo de 6 pontos. O candidato deve apresentar o resumo do trabalho. Só serão aceites os trabalhos de investigação integrados no desenvolvimento do conteúdo funcional dos enfermeiros e excluem-se os efetuados durante as formações academias.</li> </ul> | 6 |

## II – CRITÉRIOS DE DESEMPATE

1. Ter dois anos de experiência profissional como enfermeiro;
2. Colaboração formalizada pela Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo na formação dos seus estudantes;
3. Maior tempo de exercício profissional na área a que se candidata;
4. Maior classificação no Curso de Licenciatura ou no equivalente legal.